

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDAÇÃO ■ TYPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

Os Exilados DECRETO

«O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório:

«Considerando que o banimento dos cidadãos Affonso Celso de Assis Figueiredo e Carlos Affonso de Assis Figueiredo e o desterro do cidadão Gaspar Silveira Martins foram medidas de precaução que as circunstancias impunham á prudencia do governo provisório, empenhado pela consciencia do seu dever e da responsabilidade contrahida perante a nação, em afastar quaesquer causas que durante a obra da consolidação das nascentes instituições republicanas pudessem perturbar a ordem e a paz internas, que sahiram inalteradas dos gloriosos acontecimentos de 15 de novembro do anno pasado;

«Considerando que a constituição dos Estados-Unidos do Brazil, decretada AD REFERENDUM do congresso nacional, acha-se presentemente sob a sua apreciação, e tudo induz á crença de que, eleito sem violencias nem perturbações de ordem publica, o congresso corresponderá pelo seu patriotismo e luzes á expectativa da nação;

«Considerando que, dissipados assim todos os receios que determinaram aquelles actos de excepção, não devem cidadãos brasileiros continuara sofrer em sua liberdade um constrangimento que motivos politicos exijiam e justificavam, mas não tem hoje razão de ser;

«Decreta:

«Fica revogado, para todos os effectos, o decreto n. 78 de 21 de dezembro de 1889, que baniu do territorio nacional os cidadãos Affonso Celso de Assis Figueiredo e Carlos Affonso de Assis Figueiredo e desterro do mesmo territorio o cidadão Gaspar Silveira Martins.

«Sala das sessões do governo provisório dos Estados-Unidos do Brazil, 19 de novembro de 1890, 2º da Republica. MANOEL DEODORO DA FONSECA. JOSÉ CESARIO DE FARIA ALVIM.»

O tenente coronel do estado-maior de artilharia Caldeira de Andrade foi desligado para servir como membro da commissão de melhoramentos do material de guerra, durante o impedimento do coronel Pires Ferreira.

RELATORIO

Pelo dr. Candido Freire, chefe de policia, foi hontem apresentado ao Governador do Estado o relatório da repartição a seu cargo, comprehendendo as occurrencias havidas desde 1º de dezembro do anno proximo findo até aquella data.

Sobre diversos assumptos, nelle contidos, fez a referida autoridade as seguintes considerações:

Tranquillidade publica.

E' com bastante satisfação que communico-vos não ter a ordem publica soffrido alteração durante o periodo supramencionado.

Um ou outro facto isolado, oriundo de circunstancias, algumas de momento, e outras suggeridas pela inconveniencia de espirito mal encaminhados, em cuja fraqueza os ressentimentos pessoais e sobretudo o despeito partidario encontraram guarida, não obstante o dever que o patriotismo impõe de collaborarmos para o bom e eficaz resultado do regimen politico, que o paiz ultimamente adoptou com tranquillidade e confiança, como o mais adequado á sua prosperidade e engrandecimento, veio perturbar ligeiramente o socego publico em algumas localidades do interior.

Taes, acontecimentos, porém, não devem ser levados á conta da indole da população, em geral pacifica e ordeira, carectizada por sentimentos de uma recomendação e folgo de reconhecer.

Refiro-me aos factos, que provocaram os inqueritos policiaes, procedidos nos termos de S. José e Brusque, dos quaes vos dei sciencia minuciosa, sendo o da ultima localidade por mim feito em virtude de determinação vossa, não resultando de nenhum delles base para o procedimento official, nos termos de direito.

Segurança individual e de propriedade.

Vae sendo mantida a segurança individual e de propriedade, para o que não tenho poupados esforços, não obstante os recursos de que dispõe a repartição que dirijo, insufficientes para prestarem as devidas garantias á esta parte do serviço publico, sendo, entretanto, o meu incessante cuidado promover a fiel execução das leis repressoras dos delictos.

Pela estatística criminal, que em seguida vos apresento, vereis que foram praticados 23 crimes, os quaes porém, em vista do numero, e natureza, não podem autorisar um juizo desfavoravel ás garantias dos direitos individuaes e de propriedade, pois que não ha sociedade, por melhor organizada, que se considere a salvo dos crimes.

Estes, na phrase d'um distincto escriptor, são factos communs na vida social e não desenhão a feição moral d'um povo, senão quando determinados por causas geraes que affectão o organismo da sociedade.

E' possivel, porém, diminuir o numero dos commettimentos criminosos, desde que a liberdade marche esclarecida pela luz da sciencia, que a educação moral e os grandes sentimentos preparam o espirito, de fórma a desviar-o da senda do crime.

«O que contem o homem não é a cadeia; não é a força; é a grandeza dos sentimentos que se

lhe plantão n'alma; é esta elevação do espirito, que só pode vir d'uma boa educação.»

Mas, infelizmente, todos conhecem que, nas diversas localidades do interior, maximé naquellas que são muito afastadas dos centros mais populosos e civilizados, a falta de instrução e de amor ao trabalho, e a ociosidade devida em grande parte ao pouco desenvolvimento da industria e ao systema rotineiro da lavoura e da criação constituem os factores dos crimes.

Causas dos crimes.

Adiciono ás ligeiras considerações que fiz sobre assumpto tão grave, quando tratei da segurança individual e de propriedade, outras, no intuito de dar-lhe maior desenvolvimento.

A falta sensível da regeneração dos costumes, operada pelo influxo moral e intellectual; a esperança da absolvição pela infundada emal entendida condescendencia do jury, tornando assim illusoria a pena, em detrimento dos fins de tão util instituição, a extensão do territorio, em grande parte despovoado, sobretudo nos lugares remotos, que se prestão á abrigo dos criminosos e difficultão a acção da lei quanto á repressão immediata dos delictos e ás prisões; a negligencia indesculpavel d'algumas autoridades no cumprimento do importante dever de diligenciar e effectuar a captura delinquentes, deixando d'est arte de contribuir para a execução desse ramo do serviço publico, que tão de perto entende com a ordem e moralidade social; o patronato, dispensado algumas vezes ostensivamente por conveniencias politicas, aos malfetores e transgressores dos preceitos legais, em grande prejuizo dos interesses da justiça, visto como acoçoça e fomenta a impunidade, quando a certeza da pena é o meio mais seguro de refreiar os instintos perversos e consequentemente de prevenir a pratica dos actos attentatorios da honra, vida e propriedade; e, finalmente, a embriaguez, para a qual a repressão severa é uma necessidade, desde que esse vicio hediondo vae em grande escala produzindo effectos perniciosos—eis os principaes factores dos crimes.

Força policial.

E' assumpto que offerece á minha administração algumas contrariedades, porquanto, sendo muito reduzido o numero de praças de que se compõe o Corpo de Policia, por isso que o estado effectivo é de 192 praças e a força decretada de 200, achando-se quasi todas fazendo parte dos pequenos destacamentos, estacionados nos diversos pontos do interior, existindo alguns sem policiamento, tornando-se repetidas e, em regra, fundadas as requisições das respectivas autoridades, e, restando poucas praças para o serviço desta capital, luto com sérias difficuldades para attender a todas as exigencias do serviço publico.

O augmento da força policial, na proporção das necessidades e interesses sociaes, será um meio de prevenir os embaraços que despertão as condições d'um corpo policial pequeno, como o nosso, e da autoridade enfraquecida, por não dispôr desse instrumento primordial de

prestigio, principalmente nos pontos longinuos, onde a autoridade, sem meios de acção, não tem estímulo para o desempenho do cargo.

Além de que, achando-se disseminadas as praças, não podem receber uma instrução millitar, mais ou menos regular, o que concorre poderosamente para o enfraquecimento da disciplina.

Accrescendo ainda que, por isso que o pessoal da força é diminuto, torna-se difficil a substituição dos destacamentos, que assim ficam permanentes, o que convém acabar, por ser prejudicial ao serviço publico.

E' portanto, de imprescindivel necessidade o augmento da força policial.

Cadeia da capital.

O pavimento terreo do edificio em que funcção o Conselho da Intendencia Municipal e o tribunal do jury aproveitado para cadeia da capital, não offerece as necessarias accommodações, nem as condições hygienicas que fóra para desejar, e está por conseguinte longe de realizar o typo pratico de estabelecimentos deste genero, adoptados ao regimen coherente com as exigencias da civilização; sendo mui difficil e bastante oneroso fazer-se qualquer melhoramento, em vista do plano de sua construção e da collocação no centro da cidade, entre habitações particulares.

Prisões sem a necessaria claridade, pouco asseadas; agglomeração de presos nos pequenos compartimentos que existem, sem differença de idade e de moralidade; dominados por sentimentos oppostos, os morigerados em contacto com os que, endurecidos no vicio, podem contaminar-os, desenvolvendo assim os maos instintos:—eis o aspecto entristecedor que apresenta a cadeia desta capital á quem a visita.

A falta de officinas, providas de materiaes e instrumentos, para o exercito da industria que mais proveitosa fosse ao estado, e onde podessem os presos encontrar uma occupação, tambem para si vantajosa, é bastantesensível, visto como traz-lhe a ociosidade, que entorpece o espirito e faz com que adquirão habitos, contrarios á regeneração do criminoso—fim principal e salutar da pena; desapparecendo o estímulo que o amor ao trabalho desperta.

Os presos passão quasi que o tempo engendrando meios que facilitem a fuga e consequentemente tornem inefficaz a pena que estão cumprindo; e, para que aborte qualquer tentativa para esse fim empregada, não cesso de recomendar toda vigilancia ao carcereiro Manoel Machado de Souza, que vae correspondente á minha confiança, o que me é agradável declarar.

Estão recolhidos 44 presos, sendo condemnados á prisão com trabalho 30, a prisão simples 13 e 1 pronuciado.

A diminuta força que os aguarda, composta de seis praças de linha e um cabo, ao mando de um inferior, não pode offerecer a necessaria garantia: é de toda conveniencia augmentar-se aquelle numero.

Nota-se igualmente a falta de uma enfermaria, por não ter a casa espaço, onde possam os

presos ser tratados em suas enfermidades, havendo os utensilios indispensaveis ao conforto do doentes e a melhor observancia das prescrições medicas.

Actualmente o doente é visitado pelo medico e tratado no lugar da prisão, sem os preparos necessarios e sobretudo o repouso prestando-se a servir de enfermeiro o proprio carcereiro, ha mais de 20 annos, á isso levado unicamente pelos principios humanitarios, sendo, portanto, de justiça que se lhe abone mensalmente uma quantia razoavel, á titulo de gratificação, por esse pesado trabalho, necessario e util aos infelizes enfermos, privados dos cuidados e serviços da familia pela expiação da culpa.

E' pois, de urgente necessidade a mudança da cadeia, da casa onde se acha, para outra, afastada do centro da cidade e que melhor se preste ao fim a que for destinada.

Secretaria.

Exerce o cargo de secretario desta repartição o tenente coronel Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Ega que, no desempenho de suas importantes funcções, tem revelado dedicacão e lealdade.

Os demais empregados cumprem satisfactoriamente os seus deveres, distinguindo-se, pela sua aptidão, adquirida na longa pratica de que dispõe: o amanuense Manoel Bernardino Augustos Varella.

Expediram-se por esta repartição, durante o periodo de que tratei, 1.293 officios e 248 portarias, além dos corpos de delicto e outras diligencias policiaes.

Concluindo a exposição dos factos, que submetto á vossa criteriosa apreciação, cumpro um dever agradável, significando-vos o meu reconhecimento pelas reiteradas e honrosas provas de confiança que me tendes dispensado durante o periodo de quasi 8 mezes em que sou vosso auxiliar, fraco, porém sincero, e pela presteza em attender ás providencias por mim solicitadas, a bem de serviço publico.

Saldanha Marinho

Devia ter sido apresentada no dia 19 ao congresso uma moção em homenagem aos grandes serviços do senador Saldanha Marinho.

O archipelago de Fernando Noronha vai ser incorporado ao estado de Pernambuco.

Consta ao «Jornal do Commercio» do Rio ter sido aposentado o juiz de direito dr. Umbelino de Souza Marinho.

Chegou a Montevideó no dia 17 o dr. Henrique Moreno.

Transferio a viagem para hoje ás 5 horas da tarde o paquete LAGUNA.

Chegarão hontem do norte os paquetes CAMILO e RIO-GRANDE.

PESCADOS



A nossa encantadora terra natal, a eterna abandonada dos homens e dos governos já não parece a mesma.

Transbordando de patriotismo, radiante de felicidade, ella é amorosamente empurrada pelos seus novos e dedicados Senhores pelo caminho largo e glorioso de um futuro certo e inevitavel.

Por ella palpitão os corações de todos, excepto o da imprensa, conforme o discurso theatral do sr. Emilio, por ella morrem de amores os seus empurradores pelo caminho adiante do futuro, e os vivas, e os telegrammas, os festejos, e os discursos, e os srs. Emilio (sempre na ponta,) Napoleão, Richard, Campos, Raulino etc. etc. ali estão alertas a se moverem pelo mais desinteressado patriotismo adivinhando-lhe activissimamente os mais reconditos desejos, as mais longinquas lembranças e a explorarem, armados de bons ajudantes patrióticos, e que possa haver demais ainda bom e novo para mimosearem esta boa e silenciosa terra, que lhes cahio nas mãos, com as mais patrióticas invenções iniciadas na polemicamente e ruidosamente cantadas em qualquer reunião solemne ou theatral.

O triumpho tem sido completo diante das enormes e numerosas creações de empresas, que promettem todos os melhoramentos e que, para não se perder tempo, já são dados como feitos e baptisados.

Realmente, este tão cuidado Estado, com uma extensa estrada de ferro para o Paraná e Porto-Alegre, passando por Blumenau, S. Francisco, Lages etc., com as terras do Sahy, do Araranguá, Itajahy etc., colonizadas, o Desterro com um bonito caes aterrado e edificado (propriedade perpetua do sr. Blum,) com agua, lanchas á vapor, esgoto, bonds, até Santo Amaro e ainda por cima luz electrica, dois engenhos centraes, um na Pailhoça e outro no Itajahy, introdução de grande numero de imigrantes pelo sr. Poeta, a barra da Laguna aberta, o taboleiro removido e afóra o resto, não é estado, não é terra, é um céu aberto, é o paiz das...phantasias!

Haverá mais alguma coisa para se fazer, ou mesmo algum melhoramento mais para ser patrioticamente inventado? Com todos esses grandes melhoramentos, ou pela minha parte estou satisfeito, não desejo mais nada e não precisavamos de tanto para a completa felicidade e progresso d'esta terra.

Podem já descançar de tão patriótico trabalho os nossos grandes e modernos Senhores, a patria agradecida está repleta.

Congresso

A primeira sessão

Verificou-se no dia 10 a primeira reunião ordinária do congresso nacional.

Aberta a sessão às 12 horas e 10 minutos, acharam-se presentes 159 membros.

Eis em resumo quanto se passou:

O Sr. MATTACHADO diz que estão presentes alguns Srs. senadores e deputados que ainda não fizeram a afirmação do regimento, requer, pois, que se nomeie uma comissão para acompanhá-los à mesa, afim de satisfazerem semelhante formalidade.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Pires Ferreira, Aristides Maia, Theophilo dos Santos e Domingos Alves, para receberem esses representantes, que tendo prestado a afirmação prescripta pelo regimento occuparam os seus lugares. Foram estes os Srs. senadores Pedro Paulino e Quintino Bocayuva e deputados Nilo Peçanha e Mayrink.

Foi lida e approvada a acta, depois de emendada de accordo com o pedido do Sr. Moraes Barros que participou que o Sr. senador Prudente de Moraes não comparecia por achar-se ausente e pediu que se declarasse na acta da installação que o mesmo Sr. senador estivera presente.

O Sr. AMARO CAVALCANTE diz que na qualidade de relator da comissão enviada para saudar o chefe do governo provisório tinha o dever de comunicar ao Congresso o modo porque haviam sido recebidos e as palavras que então proferira.

Estas são as que se seguem: Generalissimo—Na minha vida de homem público não desejo momento mais feliz, do que este, em que a nação brasileira reunida em seu primeiro Congresso da Republica, manda a mim e aos meus illustres companheiros em comissão saudar ao brasileiro distincto, que já benemerito da patria por seus longos e importantissimos serviços militares prestados com o maior denodo a causa publica, em defeza da honra, da gloria e dignidade nacional, não é menos como o primeiro e o maior collaborador da obra imensa da reconstrução actual da patria sobre as bases solidas da liberdade.

E' sem duvida nobilissima a posição de chefe de estado, e sobre maneira tão recommendavel que um dos maiores genera-

es da antiguidade affirmara que, para obtel-a era licito violar o proprio direito.

Mas, generalissimo, semelhante posição só é realmenteelevada e engrandecida dos olhos do reconhecimento publico e da justiça, si aquelle que occuppa, faz como vós, que saíndo da revolução armado de toda força, de todos os poderes illimitados de um dictador, somente tem usado daquelles para a obra do bem, para manter illesa a dignidade nacional, para manter em sua integridade o solo sagrado da patria.

Podemos assegurar, generalissimo, que o congresso nacional, ora reunido, nutre este elevado conceito em relação à vossa conduta como governo provisório, e por isso vos enviando as suas felicitações espera que continueis a cooperar com o vosso prestigio, com esforços do vosso civismo provado, para a consolidação definitiva da obra patriótica, que se acha sabiamente encetada.

Acceptae, pois, n'estas curtas phrases a consubstanciação dos sentimentos leaes de que se acha provido o cargo para tudo quanto for dedicação em prol da patria brasileira.

O Sr. generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, respondendo disse:

«Durante o tempo de um anno em que exerci as funções de dictador não tive outro pensamento nem outro intuito que não fosse o de bem servir o meu paiz na nova ordem de coisas, creada pela revolução de 15 de novembro.

Sopitando as vezes a impetuosidade do proprio sentimento pessoal, procurei constituir uma dictadura de paz e de harmonia não só para melhor corresponder confiança geral do paiz, como igualmente para evitar motivos de apprehensões desfavoraveis no estrangeiro, que nem sempre fóra bem disposto, a julgar com inteira justiça dos actos de um governo revolucionario.

Posso ter errado; é possível mesmo que o meu governo tenha commetido mais de um desacerato administrativo, tenho porém, a consciencia tranquilla, porque nunca me deixei guiar, à não ser pelas sugestões do bem commum que me estava confiado.

Quando ao Congresso Nacional, direi; Educado na arithmetica positiva do conde de Lippe, quer como soldado, quer como homem de governo, nunca deixei de reconhecer a necessidade indispensavel de respeitar a lei, o direito e a justiça, e qualquer que seja, d'ora em diante,

a minha posição, e de manter e cumprir a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Aproveito ainda o ensejo para declarar ao Congresso, à Imprensa e ao Povo, que nunca tive, nem jamais terei o menor pejo de emendar ou reparar qualquer erro commetido nos misteres da publica administração, desde que me o for indicado ou reclamado pelos meus convenientes.

Tenho desta sorte respondido, e agradeço, sinceramente, as felicitações que me dirigio o Congresso Nacional.

O Sr. Amaro Cavalcante continuando pede licença para fazer a leitura de uma moção de grande justiça, que certamente merecerá a approvação do Congresso Nacional.

Entende que é dever do congresso conferir ao chefe do governo os poderes que elle em sua mensagem lhe entregou.

Termina apresentando uma moção.

O Sr. RAMIRO BARCELLOS não quer fazer censuras aos collegas, quer apenas reclamar pela ordem das discussões.

O Sr. MATTACHADO quer fallar mas os protestos não o deixam. Termina dizendo que os artigos do regimento estão approvados.

O Sr. AMERICQ LOBO examina o regimento, que, entende, não deve ser approvado. O congresso representa a soberania da nação, portanto deve ter plena liberdade de discussão e o regimento a prohibe.

Envia a mesa uma moção.

O Sr. SERZEDELLO entende que o regimento não deve ser approvado. O art. 27 do regimento preceitua o modo porque deve ser eleita a mesa. Parece-lhe que o fim com que se discute é constituir o governo o legalis-o, e no seu modo de entender deve ser votada a moção.

O Sr. ORRICA diz que foram apresentadas diversas moções com o intuito de constituir o governo do poder executivo. O segundo poder, que nos governos democraticos não pôde deixar de ser uma delegação da nação, é o legislativo, e a nação não comprehende que possa existir governo provisório, governo de revolução, dentro do regimen parlamentar.

Proprio chefe do governo provisório decretava em nome da nação; essa formula não pôde continuar desde que a nação está representada; em nome da nação o poder morreu.

Esta é a verdadeira theoria do direito constitucional. Entende, portanto, que desde o momento em que a soberania nacional se constituiu, o seu dever era constituir o chefe do poder executivo, porque o governo provisório declarou que nos entregava o governo da nação.

Ha ainda uma outra questão que não foi tratada é a questão da forma de governo, e a forma republicana precisa a approvação do congresso nacional, porque tendo sido ja reconhecida por diversas potencias da Europa ainda não teve o reconhecimento da propria nação.

Envia á mesa uma moção.

O Sr. BEVIDAQUA pede o encerramento da discussão.

O Sr. AMERICQ LOBO requer votação nominal para a discussão da sua moção.

O Sr. UBALDINO DO AMARAL diz ainda antes de aberta a sessão pediu a palavra para fundamentar uma indicação, no entanto ainda não lhe fóra permitido fallar, pergunta a mesa se pôde obter a palavra.

O Sr. MATTACHADO explica que lhe não foi concedida a palavra porque entendia que o regimento não permitia discussões antes de estar constituída legalmente a mesa.

A moção só poderá ser votada por aclamação. (Trocam-se a partes.)

O art. 3º do regimento diz que a mesa provisória presidirá a sessão solemne de installação e funcionará até a eleição definitiva, que deve ter logar na sessão immediata a de installação.

A mesa entende que terminou seu poder.

Perguntando o orador que moção deveria sujeitar a votação o Sr. Serzelelo disse que a indicada pela consciencia da mesa, e o Sr. Zama disse pela que devia preferir as mais latas ás mais restrictas.

O Sr. UBALDINO (continuando) diz que não esteve presente a sessão de installação, e que entendendo que era preciso consolidar-se a obra da revolução, legalizando-a com um voto da nação, apresentou uma moção que é assignada por muitos dos collegas, e que se beza na necessidade de um governo definitivo. Lê a seguinte.

MOÇÃO

«O Congresso Nacional, à vista da mensagem em que o chefe do governo provisório lhe entrega os destinos da nação e considerando que é de urgente necessidade dar consagração legal ao poder executivo, resolve appellar para o governo actual, afim de que por seu patriotismo se mantenha na direcção dos negocios publicos, aguardando a Constituição que deve ser votada, e a organização do governo definitivo.»

Entende que o poder executivo deve ser conferido ao generalissimo Deodoro, até que se constitua definitivamente a republica e sejam eleitos o presidente e vice-presidente.

O Rr. ZERZEDELLO requer votação nominal para a moção.

De todos os lados surgem as exclamações e de—votos, votos! O Sr. Matta Machado procede a chamada.

Os Srs. ministros da fazenda, justiça, relações exteriores, marinha, guerra, agricultura e interior retiraram-se do recinto na occasião da votação.

Os Srs. deputados presentes responderam sim, votando com a restricção de referir se a moção exclusivamente ao poder executivo, os Srs. Alminio Affonso e Amphiphio.

Passando-se a ordem do dia entra em discussão o regimento.

O Sr. Barbosa Lima apresenta diversas emendas.

O Sr. ARISTIDES LOBO entende que é muito necessaria a discussão do regimento interno. Requer que as emendas sejam impressas e distribuidas pelos deputados para serem discutidas.

O Sr. ZAMA pergunta se ainda não se elegia a mesa definitiva.

O Sr. MATTACHADO diz que as emendas impressas importam o adiamento da discussão do regimento.

O Sr. ARISTIDES LOBO insiste no seu requerimento.

O Sr. MATTACHADO declara que vota pelo requerimento, que posto a votos é approvado.

Levanta-se a sessão às 2 1/2 horas da tarde.

D'O PAIZ

CAÇADAS



QUEBRA-CABEÇA

(A Anphiloquio Marques da Silva) A-S-Q-T-R-O-N-C-E-M 0-3-?-1-3-4-2-1-2-2 S-H-D. 1-1-1.

Repetir estas letras quantas vezes indica os algarismos abaixo e formar com ellas um annuncio de uma casa Commercial.

Alice de Alencar

LOGROGRIFHO

Com um vaso bem conhecido—5, 2,7,4,10. Um brinquedo de criança—6,8,10, 8,2. E uma conchinha da praia—2,3,10, 1. Que nas aguas se embalança—2,5, 10,7,6,8,10. Encontrei esta velhinha—6,9,1,10. Correndo depressa abotica A'buscar uma mesinha.

Zéca

As decifrações das charadas de ante-hontem são: Galope, Malvado, Marmello, Cipó, Borracha Fomar, Malote, Riçino.

Correspondencia

Sra. D. Alice de Alencar: O seu logogrifo acrostico é um bouquet de elegancia de phrases e elevação de pensamentos; em todo o caso—achamos mais conveniente não publical-o... por certas coisinhas...

Remetta-nos um outro melhorinho que aceitaremos com todo o praser; attendendo ao bello sexo. Sr. dr. Pierrrot: Não publicamos o seu logogrifo por haver excesso de metrificação;—em todo o caso, tendo-s e apresentado com tanta amabilidade—será attendido se nos mandar cousa seria.

Srs. Helion & Cia.—As suas charadas não são más; porém, podiam ser melhores; em todo o caso, daremos á publicidade se nos mandar as decifrações.

Sr. Titoliveira: Causou-nos pasmo a coiza que faz barulho, a virtude que é producto... mas sem o—c—; em todo o caso procure no mundo da lua qualquer cousa que nos tire mais o tedio.

Sr. o Pnteiro: Sabemos por linhas e travessas que o sr. é um profundo mathematico; em todo o caso, o seu calculo algebrico (5 ab—2 c) (2b—5a2) que nos enviou não estava exacto: rasoão porque deixemos de publicar.

Sr. Zéca: As suas remessas são poucas, porém boas; entodo o caso é preciso não esquivar-se, visto que a promoção no batalhão que tencionamos crear, não tarda arebentar. Faça exercicio em caza... com polvara secca.—está entendido...

Por motivos de saude assumimos desde hoje o governo d'esta columna de operações charadisticas, que nos foi delegada pelo chefissimo Sertorio.

Chefes

Logogrifho

Aos aprendizes

Esta mulher formosa—5—6—3—4 Dalrya soltar um canto—1—7—3—4 Querira, S'imprescorrento—5—6—2 N'este estal... em fresco manto —5—2—3—4

Foi uma scena pungente Que foi, oh! mal recebida! Eu lamento a triste sina Da palavra concida!

Solon

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES Dia 22 de Novembro

Table with market prices for various goods like Farinha, Milho, Arroz, etc. Columns include item name and price ranges.

CAMBIO

22 de Novembro

Cambio bancario sobre Londres—22 1/2 Hamburg 523 Paris 423 Hontem o cambio foi 22 1/4 e não 23 1/4 como sahio na «Gazeta.»

Telegrapho

As linhas telegraphicas funcionaram hontem, para o norte até Belém, para o sul até Buenos-Ayres.

Movimento do porto

Dia 22

Entradas

Vapor br zileiro, «Camillo», tons. 665, proc. Rio de Janeiro, equip. 33, cons. R. Trompowsky & C., carga varios generos. Vapor brasileiro, «Rio Grande», tons. 500, proc. Rio de Janeiro e calas equip. 48, cons. Virgilio J. Viella, carga varios generos.

Sahidas

Vapor brasileiro, «Camillo» dest. Rio Grande e escala, carga varios generos. Hiate brasileiro, «Alvar», dest. Laguna em lastro de areia. Hiate brasileiro, «Luzitano», dest. Itapocoroy em lastro de areia.

Por tudo isso vê-se o quanto era prejudicial e atrazado o velho regimen monarchico; podia fazer tudo isto, como o está fazendo o actual regimen do patristismo, coisa tão facil, tão simples, de tão poucos dias e não fez nada!

Vejam os leitores o que é o patriotismo!

Tudo se faz, tudo é nada, tudo ainda é pouco, tudo feito ainda falta tudo, é a patriótica divisa, systema napoleonico dos nossos benemeritos, a força de patriotismo e dos...pasteis de nata.

SÁ PINHO.

Movimento Militar

O 25.º batalhão de infantaria dá a guarnição da cidade e o reforço do Thesouro do Estado.

Dia á praça o cidadão tenente Luiz Ignacio Domingues.

Estado-maior o cidadão alferes Camillo Eusebio de Carpes.

Baixou extraordinariamente ao hospital militar, o cabo de esquadra Pedro Manoel Magdalena.

Foi concedido pelo cidadão 2.º vice-governador do Estado, 15 dias de licença ao 2.º cadete Ismael Oscar Baltasar da Silveira e ao anspeçada Antonio da Silva Tavares.

Na cidade de Tegucigalpa, republica de Honduras, rebentou uma insurreição que não pode ser contida pelas forças legaes, e que, reunindo como está numerosos adeptos, está tomando aspecto ameaçador; o general Sanchez, presidente da republica, marcha a frente de suas tropas contra os insurgentes.

Tempo de hontem

Laguna, —Tubarão. Santa Cruz e Itajahy, — bom, Tijucas e Joinville, — encoberto. Desterro, — bom, vento Sueste, thermometer no maximo 23 graos centigrados.

ROMANCE

(207)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

VOLUME 5.

I

Em que o rato fura a casca do queijo, mas não chega ao miolo.

—Eu o sabia antes que o dissesse V. Mercê, e como eu o sabiam aquelles que dormiam na maior tranquillidade e segurança, acreditando que seu thesouro estava sob a guarda de Deus, pois estava sob a honra de tão honrado fidalgo. Essa confiança nobre não merece reciprocidade? Não pede que dispenseis igual com quem a teve convoso?

—Tinham a minha carta? —E depois de perdida?... Por outro lado não ignora V. Mercê a historia desse roteiro e da descoberta de que elle resa: por lh'o terem roubado, o que então ninguém acreditou, finou-se Roberto desgraçado, e ainda assim feliz por não ver cumprir-se o confisco que se executou sobre seu expolio, reduzindo á miseria mulher e filho.

—Tenho noticia desses factos, ain-

da que era eu menino quando se deram.

—Pois considere V. Mercê nos effeitos da sua exigencia. O acto publico divulgará a existencia do roteiro que se suppõe perdido, ou incognito. Logo se acularão de um lado as perseguições dos Governadores, do outro a cobicia dos aventureiros para disputarem a preza; proseguirá a serie interropida dos crimes á que já deu lugar esse fatal segredo; eu perecerei victima delle, mas isso é o menos. A Companhia não poderá fazer o uso nobre que pretenda, qual é o de restituil-o á El-rei em nome do filho de Roberto Dias, pedindo em recompensa unicamente a rehabilitação da sua memoria, e o disimo do quinto da mineração para edificação de novos collegios.

D. Diogo callou-se; o P.º Molina depois que o contemplou um instante, concluiu:

—Consulte V. Mercê sua consciencia e diga. Seria conforme á honra que tanto preza, sacrificar a méros escrupulos a honra alheia? E houvera fiel cumprimento do deposito, si o segredo, essencia delle, fosse violado? Supponho que não. Emfim o senhor Provedor tão susceptível em materia de culpa, que imputou á si a desgraça de sua familia só porque ella derivou de um facto por elle praticado, embora sem in-

tenção; o senhor Provedor, repito, deve com maior rasão temer as consequencias fataes que lhão de resultar necessamente da divulgação do segredo. Com a differença que neste ultimo caso não só ha proposito, mas está V. Mercê advertido mal.

A argucia do Visitador abalou fortemente o fidalgo: o apello á sua honra ao mesmo tempo que a allusão á catastrophe do Paquequer, tocaram o fidalgo nas duas fibras mestras de sua alma. Elle esteve um momento recolhido; e respondeu ao frade:

—Careço de meditar sobre o que me disse V. Paternidade. Quando uma vez se tomou uma resolução, que foi creando raizes no animo, não é de um instante para outro que a arranca a gente e a joga fóra.

Outro, que não o P.º Molina, de certo insistira á ver si obtinha naquella mesma hora o ambicionado thesouro. Mas o Visitador tinha, como ninguém, o dom admiravel de prescrutar os arcanos do pensamento, e de avaliar rapidamente das situações. Elle conheceu que seu argumento imprimira naquella coração uma doce flexão, que no isolamento podia ir á pouco e pouco augmentando até que de todo vergasse. Si ao contrario procurasse forçar aquella rijeza de aço, bem podia reagir contra a mão imprudente, e feri-la com as asperas vibrações. (Continua)

Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approved e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades dionicas e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Dartros, Enfermidades da pelle, Necros e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA N ESTOMAGO

ANOVA YORK

Relaçãodas pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA		
José Fernandes Martins, negociante	\$10.000 dollar
Antonio Fernandes Martins	\$10.000 "
João Henrique Teixeira	\$5.000 "
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000 "
Thomaz Pereira Netto	\$5.000 "
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000 "
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000 "
José Custodio Bessa	\$5.000 "
Dr. Francisco F. S. Varejão, magistrado	\$5.000 "
Salustiano Soares da Silva, negociante	\$2.500 "
CIDADE DO DESTERRO		
José Garrido y Portella, negociante	\$8.000 "
Nicolau Cantisano, negociante	\$6.000 "
Saturmino de Souza Medeiros, negociante	\$5.000 "
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000 "
IMARUHY (LAGUNA)		
Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000 "
TUBARÃO		
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000 "
Martinho da Silva Cascaes, negociante	\$3.000 "
Thomaz Bernardo da Silva, negociante	\$2.500 "
ITAJAHY		
Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500 "
Germano Willerding	\$5.000 "
BLUMENAU		
Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	\$5.000 "
Henrique Probst, negociante	\$2.600 "
Eug. Currlin, negociante	\$1.500 "
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)		
CURITIBA		
J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000 "
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500 "
PALMEIRA		
João de Araujo Franca, negociante	\$5.000 "
José Borges de M. Ribas	\$3.000 "
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000 "
Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000 "
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000 "

Para informações, com os seguintes senhores:
Carl Hoepek & C. Desterro; Asseburg & Willerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.

MODAS

NOVIDADE!
No grande armarinho
VILELLA
Surah—Voile—Chamalote
Fitas—Meias—Leques.

Tudo alta novidade de sensação!
Chegado expressamente para o baile 12 de Agosto.
E' a ultima expressão da moda.

ARMARINHO VILELLA

FAZENDAS

ANDRÉ WENDHAUSEN e C.

(RUA JOSÉ VEIGA 1-B)

Um completo sortimento de chapéus de sol, de seda e alpaca

O QUE HA DE MELHOR E MAIS MODERNO

Cassimiras variadissimo sortimento.

PADRÕES ESPECIAES

Brins de linho branco e de côres proprios para a presente estação, o que ha de melhor no g-nero.

Grande e variadissima partida de chitas em todos os gostos.

Chapéus de lebre modernos de todos os preços.

Diagonaes francezes azul-ferrete-preto.

Flanella americana Pannos de cassimira, (Nestes artigos não temos competidor)!

Merinós pretos, completo sortimento.

Morins, Algodões, Riscados, e outras fazendas.

Continuamos no nosso inabalavel costume de vender com pequeno lucro.

Camisas Francezas para homens importadas directamente.

(RUA JOSÉ VEIGA 1 B)

FUMOS

FUMO SEPERIOR DE SÃO PAULO

1.ª Qualidade a 1:400 o Kilo

2.ª Qualidade a 1:200 »

3.ª Qualidade a 1:000 »

De 5 rollos para cima

MANTEIGA

Manteiga marca Aguiã e Globo á 2:000 a lata

BISCOITOS INTERNACIONAES

BISCOITOS SUPERIORES MARCAS: Deodoro, Barbosa, Ferraz, Mepósa Combinação, Water, Milk, Figger e outros

Azeitonas, doces de fructas nacionaes, conservas chá preto em pacótes, vinhos, Licóres, que se vende pelos minimos preços.

cêra em vellas

Vellas em pacote, phosphoros Jonkopings.

NO GRANDE ARMAZEM DA RUA JOSE VEIGA 30 A

FUMOS

Casa do Coelho

Paletots de seda, de linho, de palha de seda e de alpaca para homens, indispensaveis para a presente estação.

Córtes de colletes e colletes feitos, de seda, linho e de fustão.

Sortimento em luvas de pelica para homens e senhoras.

Luvas de seda e de fio de escossia para senhoras. Sortimento em chapéus de sol de seda, de alpaca e de setineta para homens, senhoras e creanças.

Sortimento em chapéus modernos de cabeça, para senhoras, homens e creanças.

Sortimento em fitas de seda e chamalote, escossezas e transparentes.

Sortimento em cassemiras, flanelas, chitas modernas e cassas, «Organdis» proprios para a estação.

Pellerines pretos com vidrilhos, de gurgurão e chamalote, a última moda para senhoras.

CASA DO COELHO

RENDAS

DE

algodão, brancas e creme

TORRE EIFFEL

chegaram para o

armarinho VILELLA

Companhia Brasileira

COMMERCIO DE CEREAS

Séde—Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil

CAPITAL 3.000:000,000

DIVIDIDO EM 15 MIL ACÇÕES DE 200000

Banqueiro—BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

A COMPANHIA TEM POR FIM:

- 1.º Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes assucar e algodão em todo os ramos.
- 2.º Auxiliar o melhoramento da produção de cereaes, a industria de gorduras, manteiga e outras congengeres, cujos productos poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.
- 3.º Abrir credito em conta corrente a lavradores e industriaes que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas, e nomear agentes nos Estados onde convenha.
- 4.º Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos desse genero de commercio.
- 5.º Montar um estabelecimento em grande escala com apparatus aperfeçoados de carga e descarga, salas apropriadas para exposição de amostras e reuniões diarias dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAS.
- 6.º Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sob garantia de cereaes e outros generos depositados nos armazens da Companhia, Alfandega, Trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.
- 7.º Promover a propaganda da produção Nacional, evitar quanto possível as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes.
- 8.º Solicitar do Governo o que convier á protecção da pequena lavoura e da industria nacional.

DECRETO

Decreto n. 768, de 20 de Setembro de 1890—Concede a Domingos de Souza Guedes e outros autorisação para organizarem uma sociedade anonyma sob a denominação de Companhia Brasileira Commercio de Cereaes.

O Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório, constituído pelo exercito e armada, em nome da nação, attendendo ao que requererão Domingos de Souza Guedes, Alvaro Carneiro Geraldés, Eugenio Ferreira de Andrade, Eduardo Mendes Limoeiro e José Manoel Navarro, resolve conceder-lhes autorisação para organizarem uma sociedade anonyma sob a denominação de Companhia Brasileira Commercio de Cereaes, com os Estatutos que apresentarão; não podendo, porém, constituir-se definitivamente sem preencher as formalidades exigidas pelo art. 3.º do decreto n. 164 de 17 de Janeiro do corrente anno.

O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisório dos Estados Unidos do Brasil, 20 de Setembro de 1890, 2º da Republica.—MANOEL DEODORO DA FONSECA.—FRANCISCO GLICERIO.

ASSEMBLÉA CONSTITUTIVA

Convido os Srs. accionistas para a assembléa geral constitutiva que se realisará em 25 do corrente, ao meio dia, no salão do Banco Constructor do Brasil, Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1890—Pelo Banco Constructor do Brasil: o presidente, Visconde de Assis Martins.

ASSEMBLÉA

A Companhia Brasileira Commercio de Cereaes, realisou no salão do Banco Constructor do Brasil, a sua assembléa constituinte, presidindo-a o Sr. Visconde de Assis Martins, e sendo secretários o Sr. José Manoel Navarro e Joaquim de Andrade Faceiro.

Foi lida a certidão do deposito de 10 % do capital social, e assim os estatutos e o decreto n. 768 de 20 do corrente já publicado no *Diario Official* de 23 do mez corrente.

A administração ficou assim composta:

DIRECTORIA

Presidente, Domingos de Souza Guedes
Directores, Alvaro Carneiro Geraldés,
João Bernardo Lobato Pereira,
Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

CONSELHO FISCAL

Cons.º Franc. de P. Mayrink.
Visconde de Assis Martins
Dr. Eduardo Mendes Limoeiro.

SUPPLENTES

Procopio José dos Reis.
José Manoel Navarro.
José Joaq.º A. Faceiro.

Terras

VENDE-SE 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado TAPERA, na barra do Sul e na ilha. Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA é o mais efficaz medicamento até hoje descoberto, para a cura radical de todas as molestias do estomago e desarranjos intestinaes. Deposito do fabricante, S. Pedro 82, sobrado, aberto da 9 às 5, nos dias uteis. (Rio)

Precisa-se

de um menino de 12 a 15 annos para servir em uma casa de familia. Para tratar com o cosinheiro do Hospital Militar.

MACHIMA SAXONIA

Encontra-se no estabelecimento da Rua José Veiga 30 A. Preços reduzidos.

CASA DO COELHO

Armarinho e modas

26 Rua de José Veiga 26
Em frente à alfandega

Tem em seu negocio, e que vende a preços reducidos, os seguintes artigos
Pelos ultimos vapores

Challes pretos de lã, para senhoras.
Lindas colxas para cama.
Lenços de lã e seda para pescoço.

GRAVATAS!

E' o que ha de mais moderno e chic—à «Principe de Galles» para dar laço e laço feito, lindo sortimento.
Grinalda para noivas até 21\$000 uma.

LEQUES!

Variadissimo sortimento e de apurado gosto.
Lenços de linho bordados para noivas.
Manequins francezes.
Ricos objectos de toilette para presentes.
Capotas em forma de grinalda para senhora —la dernière mode
Fitas de fantasia de todas as côres e larguras.
Extractos finos de Houbigant, Piver, Pinaud e Lubin.
Pannos adamascados para mesas.
Meias de lã para homens e senhoras.

Veus pretos grandes de seda para viuvas.

Tesouras finas para bordar.

CORTINAS!

De Etamine de côres para janelas, é o que está mais em moda
Rendas de côr finas.
Luvas de pellica para homens e senhoras.

VOILS DE LÃ!

Para vestidos padrões lindissimos.

MERINÓS DE COR

superior qualidade e côres finitas.

ZEPHIRE DE LINHO!

Padrões de gosto.
Lenços de seda pongi para bolso.
Sobretudos modernos para homens.
Lindos ternos de brim e de casemira superior, para meninos. Ceroulas de cretone e algodão, especiaes bordadas, para homem. Capas impermeáveis para homem. Camisas meio linho e de morim, para homem.
Meias de côr finas para meninas.
Visites de vidrilho preto, modernos para senhoras.

Lenços de seda pongi para bolso.
Lindos ternos fantasia para meninos.
Cortinados de crochet para cama
Challes de lã de côr, variado sortimento.
Tecidos modernos e padrões deslumbrantes! para vestidos, intitulados «Flores Catharinenses» e «Flores da Grecia».
Colletes de lã finos para homens.
Lindas fitas escossezas largas para faixa, de seda pura.

Watter-proofs de feltro e casemira, fantasia para senhoras.
Rendas de côr Torre Eiffel.
Pulseiras de ouro modernas para senhoras e meninas.
Broches de ouro modernos para senhoras.
Completo sortimento de sobretudos de feltro e casemira para meninos.

Cintos de couro para senhoras.
Fitas pretas modernas de chamalote e chamalote e setim.
Meias fio escossia abertas compridas para meninos.
Rendas pretas e de côres à Torre Eiffel.

Chapeus de sol de seda para homem.
Chapeus de sol de seda finos de côres proprios para verão.
Bengalas modernas e de segrêdo.
Sortimentos de toalhas de linho para rosto.

Idem idem « turcas »
Idem idem « de linho para mesa.
Idem idem « guardanapos de linho
Idem idem « algodão para chá
Atoalhado de linho para toalhas de mesa.

Um rico sortimento de chapéus modernissimos para Senhoras e meninas, para todos os preços.
Chapeus à Jockey para Senhoras.
Dito « « « algodão « « «
«Organdis da India» lindos padrões para vestido Grande sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros, pretos e de côres, formas modernas, para homem.
Chitas cretone superiores, escossezas e Torre Eiffel.
Morins especiaes para ferro.
Ditos «especialidade para camisas»

Rico sortimento de albuns para retratos.
Explendido sortimento de luvas de seda e de fio d'escossia de todas as côres para Senhoras.
Luvas de pellica branca fresquinhas, para homens e Senhoras, Lenços de linho, para bolso.
Ditos de seda brancos e de côres para bolso.
Zephires de linho puro, padrões, soberbos.

Casemiras flanelas, padrões vistosos, proprios para a estação para roupas de homem.
Casemiras flanelas, brancas e azul-marinho «Americanas»
Brocado de lã de côres e branco para vestido.
Côrtes de seda e de fustão para colletes.

Damassé de seda branco especial, proprio para vestidos de noiva.
Carteiras especiaes de couro da Russia.
Fichús de seda de côres
Ditos «poil de cheuvre de côres e pretos.

Deslumbrante sortimento de fitas Escossezas, de todas as côres e larguras, o que está mais na moda.
Fitas de fantasia transparentes, deveras lindas.
Tecidos de seda modernos para vestidos.

Linda colleção de meias de seda pretas e de côres para Senhora.
Idem idem « « algodão »
Idem idem « fio d'escossia »
Idem « seda pretas para homem

Um rico sortimento de colxas brancas e de côres, de varios tecidos, proprios para enxoval de casamento.

CASA ESPECIAL DE CHAPEÇOS



Não vos deixeis illudir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahi alem, esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéus para homens, crianças e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em cha-

péos de só ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.

RUA JOÃO PINTO N.º 3.

Henrique de Abreu.

PRECISA-SE

de um Official de Torneiro paga-se bem.

Rua de João Pinto.

Carlos Scholz

Batatas

Batatas de Lisboa SUPERIORES

Em caixa com 30 kilos.

GRANDE PARTIDA

RUA JOSÉ VEIGA 66

Otto Kaertel

Vende-se uma chacara com uma excelente caza no Largo do General Ozorio. Informação n'esta typographia.

GRANDE Deposito de moveis

DE

Roberto Scholz

RUA TIRADENTES N.º 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americapas de diversas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete.

Mobílias de vime por preços da fabrica de Joinville.

Diversas peças de moveis de madeira e vime, que o comprador pode escolher a vontade.

Encarrega-se tambem de mandar vir mobílias de diversa qualidades e pelos preços das fabricas.

Alugão-se mobílias e outros moveis e tambem comprão-se

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

LICOR DE GUACO
Fabricadona Cidade de Pelotas e approvado pela Junta de Hygiene daquelle estado acaba de receber o agente nesta cidade uma partida.
H. S. da Veiga

VENDE-SE.

duas casas uma na rua de José Veiga n. 138 e outra na rua de Pedro Ivo antiga das Flores n. 2 para tratar na rua da Igualdade n. 48 com Ludovino José de Oliveira

LUVAS DE Pellica Fresquinhas

NO ARMARINHO VILLELA

S. PAULO

J. Klaes, Cia. participão a seus amigos e antigos freguezes, que acabão de estabelecer uma casa de commissões e consignações Com a longa pratica que tem e habilitados offerecem todas as vantagens a seus committentes.

Fazem adiantamentos a vista dos conhecimentos e facilitão todas as transações.

Proprietario da grande fabrica de FUMOS DA LUZ.

LARGO DO JARDIM PUBLICO 42.

S. PAULO

Endereço Telegraphico **KLAES**

J. KLAES & C.ª

Vende-se um terreno com 56 palmos de frente e 180 de fundos: sendo a frente para a rua Aurea e os fundos para a rua do Rosario, contiguo á casa dos herdeiros do tenente coronel Sebastião de Souza e Mello.
Para tratar á rua Trajano n. 3

A' CASA DO COELHO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

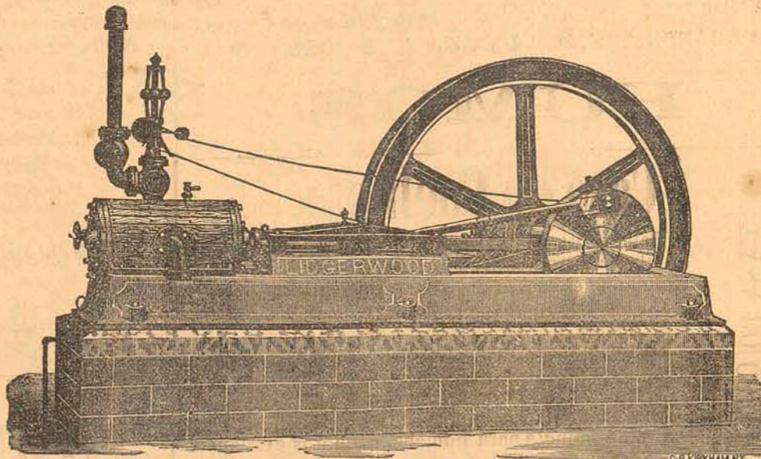
LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moedras de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Acabos, Engenhos completos para farinha. Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sol e de borra-cha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 17 DE AGOSTO DE 1886
RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude.
CAMPINAS . . . Rua Lidgerwood.

SANTOS Rua do
TAUBATÉ Na Praça

Rua do General Camara.
da Estação

S. PAULO Rua do Comercio 14.
COATRIGE . . . Escossia. SOBRABA . Java .

SOBRADO

NEW-YORK n. 96 Liberty Street
CAIXA DO CORREIO 117